

DISCUTINDO POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA ATRAVÉS DA ASTRONOMIA INDÍGENA BRASILEIRA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

JUNIOR, José Tomaz de Oliveira¹; KILLNER, Gustavo Isaac²; MERLUCCI, Clistines Mariano Danieli³

¹Estudante do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática- IFSP, campus São Paulo - SP; email:jttoj@gmail.com

²Docente/pesquisador do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática IFSP, campus São Paulo - SP; email: gustavoik@ifsp.edu.br

³Estudante do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática- IFSP, campus São Paulo - SP; email: clistines.merlucci@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Astronomia Cultural; Ensino de Física; Currículo.

1. Introdução e Justificativa

Esta pesquisa investiga a astronomia indígena brasileira como objeto de conhecimento que pode contribuir para o ensino de Ciências numa perspectiva multicultural. Jafelice (2010) ressalta a importância da astronomia indígena brasileira, relacionando seus conhecimentos com temas sensoriais como valores, crenças, sentimentos e espiritualidade. Nesse sentido, este estudo se justifica num contexto de busca por uma educação inclusiva, fundamentado no reconhecimento da pluralidade cultural e no respeito às diferenças.

Para tanto, procurou-se analisar a construção do conceito de cidadania e seu imbrincamento com a educação escolar e o ensino de Ciências através da história. A partir daí, buscou-se na astronomia cultural a mediação entre os conhecimentos tradicionais e científicos que atenda às demandas de uma sociedade multicultural.

2. Objetivos

O objetivo principal deste estudo consistiu em identificar elementos da Astronomia Indígena Brasileira como conhecimentos que contribuam com uma formação cidadã. Como objetivos secundários estabeleceram-se a definição de cidadania numa relação dialética com as teorias de currículo e um aprofundamento em astronomia cultural que permitisse relacionar os conhecimentos científicos aos conhecimentos tradicionais.

3. Metodologia

Para Moreira (2011) as pesquisas direcionadas à educação em Ciências resultam em produção de conhecimentos a partir de demandas direcionadas por questões sobre aprendizagem, currículo e ensino. Desta forma, partiu-se de um conjunto documental e bibliográfico com o intuito de levantar e construir informações possíveis de serem estudadas, pois “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.” (GIL, 2002, p. 41). Portanto, a análise bibliográfica qualitativa fundamentou-se em livros, artigos acadêmicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e periódicos, dentre outros documentos oficiais.

Nestes, analisou-se a maneira como o conceito de cidadania surgiu e transformou-se no ocidente, em relação dialética com o desenvolvimento histórico dos currículos escolares e das diferentes concepções de interculturalismo.

4. Resultados e discussões

O estudo ressaltou que a abordagem da Astronomia Cultural direcionada às práticas pedagógicas interculturais pode proporcionar engajamento e interação entre sujeitos, pois a mesma se atém a fatos sociais e culturais, sem levar em consideração fatores antropológicos, sociais e históricos. Desta forma pode constituir um instrumento capaz de potencializar o reconhecimento dos envolvidos, tornando-os cidadãos, sem tecer recortes étnicos e correr o risco de colocar em superposição uma forma de cultura. Conforme Jafelice (2012, p.2): “A astronomia cultural tenta trabalhar com a concepção holística, típica da visão de mundo integrada e interdependente que as culturas tradicionais têm.” Desta mesma forma, Candau (2008, p. 52) resalta que a perspectiva intercultural caminha a fim de “promover uma educação para o reconhecimento do “outro”, para o diálogo entre os diferentes grupos sociais e culturais”.

5. Considerações finais

O estudo concluiu que a função social da escola vem sendo formar o cidadão. O que muda ao longo do tempo é o conceito de cidadania. Nesse sentido, a escola vem reconstruindo seus currículos de modo a atender essa

demanda. Nesse sentido, a astronomia indígena pode contribuir para a formação cidadã, que só é possível quando se reconhece e se valoriza a diversidade.

6. Referências

CANDAU, V. M. **Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença.** Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 45-56, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JAFELICE, L. C. (Org.); FREITAS, M. L. de S. L.; FERNANDES, G. B. C.; MEDEIROS, L. Â. L. **Astronomia, Educação e Cultura: abordagens transdisciplinares para vários níveis de ensino.** Natal: EDUFRN, 2010.

JAFELICE, L. C. (Coord.). **Encontro de pesquisa A - Astronomia cultural.** In: LEITE, C.; BRETONES, P. S. (Ed.). II SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA, II, São Paulo: 2012. Anais... São Paulo: IFUSP, 2013. (relatório; pdf 8 p.) Disponível em: <http://snea2012.vitis.uspnet.usp.br/sites/default/files/SNEA2012_EP_A_Astronomia%20Cultural.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2019.

MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem: As pedagogias de Paulo Freire.** São Paulo: EPU, 2011. p. 149-157.